



MONITORAMENTO DO CLIMA NO PANTANAL

Por: Balbina Maria Araújo Soriano

Nas últimas décadas, devido às evidências das mudanças globais, tem havido uma preocupação crescente com o clima do nosso Planeta. Nesse sentido, um número significativo de trabalhos tem abordado essa temática. No Brasil, a nível regional, ainda há uma carência de estudos para caracterização climática e o fator principal é a falta de dados climáticos.

A **Embrapa Pantanal** vem desenvolvendo projetos de pesquisa em toda bacia do alto do Paraguai - BAP, tem verificado uma deficiência no monitoramento dos elementos climáticos, dificultando a obtenção de informações importantes para o manejo racional dos recursos naturais e para a redução dos impactos ambientais causados por atividades antrópicas.

Atualmente a rede de estações meteorológicas existente na BAP é precária, pois muitas das estações encontram-se desativadas e outras têm seus registros incompletos. No Pantanal a densidade dessas estações é baixíssima devido ao difícil acesso em determinadas épocas do ano e a carência de pessoal qualificado para realizar as observações, que esteja disposto a residir no local de instalação da estação.

Diante desse quadro, o Programa de Desenvolvimento Sustentável do Pantanal (PROGRAMA PANTANAL), através do Projeto "Avaliação e Monitoramento de Águas Superficiais e Sistema de Alerta de Cheias" pretende instalar uma rede de estações hidrometeorológicas, onde será possível realizar previsões de cheias no Pantanal.

Mesmo com a implantação de novas estações previstas pelo PROGRAMA PANTANAL, o número de estações meteorológicas ainda está aquém do necessário. Portanto, o Estado do Mato Grosso do Sul junto com o Ministério da Ciência e Tecnologia, tem uma proposta de criação de um Centro de Monitoramento do Tempo, Clima e Hidrologia onde esses problemas serão solucionados, pois a idéia é a instalação de uma rede de estações meteorológicas e termoplúviométricas automáticas e telemétricas localizadas dentro da BAP.

Com esta rede bem localizada e em pleno funcionamento, serão disponibilizados dados meteorológicos em tempo real, para uso nos modelos numéricos de previsão de tempo e estudos do clima, vindo suprir a necessidade atual do Estado do Mato Grosso do Sul sobre informações técnicas em Meteorologia, que possam subsidiar as atividades de planejamento nas diversas áreas dependentes do clima, como: agropecuária, pesca, turismo, defesa civil, transporte, produção de energia, construção civil, entre outros.

A **Embrapa Pantanal** monitora desde 1984 a estação climatológica de Nhumirim (latitude 18°59'19.86 S, longitude 56°37'21.74 W, altitude 97 m), localizada na fazenda Nhumirim, situada na sub-região da Nhecolândia, Pantanal, MS (figura.1).

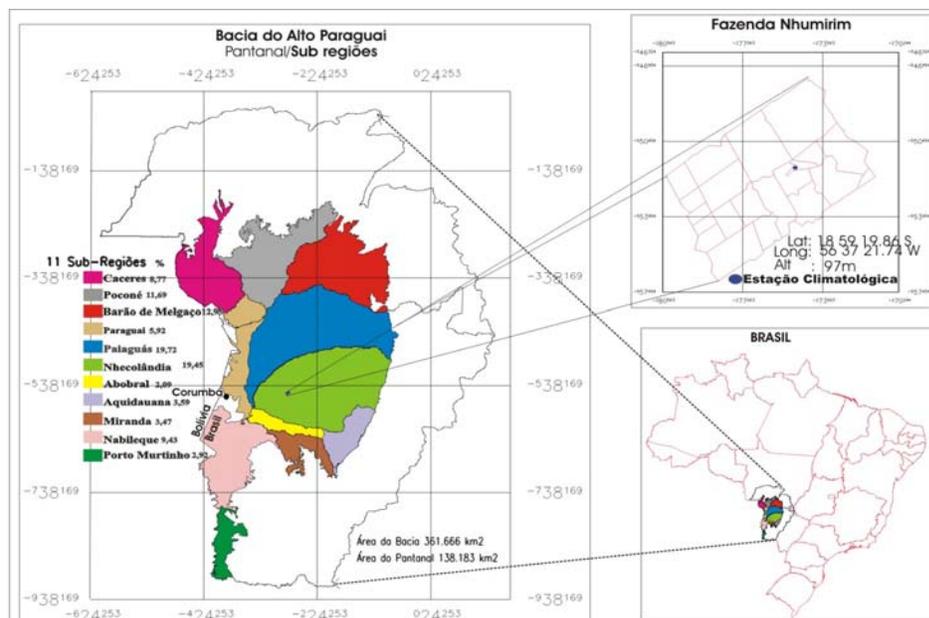


Fig. 1- Localização da estação climatológica de Nhumirim, localizada na fazenda Nhumirim, situada na sub-região da Nhecolândia, Pantanal, MS.

A estação climatológica de Nhumirim (figura 2), talvez a única estação completa dentro da planície pantaneira, faz parte de um convênio da Embrapa com o Instituto Nacional de Meteorologia- INMET. É feito o monitoramento dos elementos climáticos chuva (mm); temperatura do ar (máxima, mínima e média (°C)); umidade relativa do ar (%), evaporação do ar (mm), insolação (horas e décimos) e evaporação do Tanque Classe “A” (mm).



Fig. 2 – Estação climatológica de Nhumirim.

Os dados são coletados diariamente às 8:00, 14:00 e 20:00 horas, segundo as normas do INMET e publicados anualmente na forma de Boletim Agrometeorológico, disponibilizando-se os dados meteorológicos diários, mensais e anuais dos parâmetros acima citados.

Por estar localizada na região central da Nhecolândia esses dados são de grande importância para a região, pois é a única estação no Pantanal que mede vários parâmetros climáticos, o que a torna referência para quase todo Pantanal.

Balbina Maria Araújo Soriano, (balbina@cpap.embrapa.br) é pesquisadora da Embrapa Pantanal, (Corumbá-MS), MSc em Agrometeorologia, atuando na Área de Climatologia.